

Passos para a Sustentabilidade na Atenção Primária: Promovendo a Saúde na UBS/AMA Integrada Sustentável Jardim Alfredo

Autores: Pampolha, M.V.S.; Souza, F.M.; Cunha, L.C.

Instituição: Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo



INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Sustentabilidade é o paradigma para **mudar o mundo**. Saúde e desenvolvimento sustentável estão intimamente ligados. Saúde depende da capacidade de gerenciar com eficácia a interação entre os meios físico, espiritual, biológico e econômico-social. O desenvolvimento só é saudável se a população for saudável, mas todas as atividades voltadas ao desenvolvimento afetam o meio ambiente e se, não houver desenvolvimento haverá uma repercussão negativa na saúde das pessoas. Então os objetivos e necessidades da área de saúde dependem do desenvolvimento social e econômico além de um meio ambiente saudável.

A Agenda 21, em especial no Capítulo 6 - Proteção e Promoção das Condições de Saúde Humana aponta para as necessidades de atendimento primário da saúde da população mundial, visto que são partes integrantes da concretização dos objetivos do desenvolvimento sustentável e da conservação primária do meio ambiente.

Os vínculos existentes entre saúde e condições ambientais e sócio-econômicas favoráveis exigem esforços intersetoriais que abrangem educação, habitação, obras públicas e grupos comunitários, inclusive empresas, escolas e universidades e organizações cívicas e culturais, voltadas para a capacitação das pessoas em suas comunidades a fim de viabilizar uma condição de sustentabilidade.

A realidade ambiental tem demonstrado que os locais de trabalho e mesmo as moradias individuais estão de tal forma poluídas que a saúde de centenas de milhões de pessoas é afetada negativamente. Isso se deve, entre outros fatores, a alterações passadas e atuais nos modelos de consumo e produção, aos estilos de vida, à produção e uso de energia, à indústria, aos transportes, entre outros, com pouca ou nenhuma preocupação com a proteção do meio ambiente. Avanços notáveis são percebidos, mas a deterioração do meio ambiente prossegue. Para o enfrentamento dessa realidade, devemos desenvolver o conhecimento e as capacitações práticas para prever e identificar riscos para a saúde na interface saúde/ambiente e na capacidade para reduzir esses riscos.

Criar condições de primeira linha para o atendimento das necessidades sanitárias ligadas ao meio ambiente tornarão propícias mudanças reais na qualidade de vida e revolucionarão o viver de toda uma cidade e até uma nação. Para tanto, investir no conhecimento sobre os problemas de saúde decorrentes do meio ambiente e na conscientização de sua existência por parte de líderes, cidadãos e especialistas; acionar os mecanismos operacionais de cooperação intersetorial e intergovernamental na qualidade do planejamento e gestão no combate à poluição; considerar dispositivos que envolvam os interesses privados e da comunidade no trato das questões sociais; delegar autoridade e distribuir recursos para os níveis intermediários e locais do Governo, apresentam-se como linhas para a Sustentabilidade que refletem na Atenção Primária a Saúde.

A proposta da UBS/AMA Integral e Sustentável Jardim Alfredo da Supervisão Técnica de Saúde M'Boi Mirim surgiu com intenção de enfrentar as condições do território, amparadas pelo grande potencial agregador do setor Saúde, apostando em ações Intersecretariais contínuas, embasadas na preservação ambiental e sustentabilidade propostas pela Conferência de Paris. Tem portanto, a intenção de disseminar princípios e ações de sustentabilidade principalmente para a população que mora as margens da

represa Guarapiranga proporcionando momentos de reflexão e aprimoramento do conhecimento do seu território sobre a interferência do homem no meio ambiente e planejando conjuntamente com a comunidade e equipe técnica estratégias que levem a resolução dos problemas elencados.

OBJETIVOS

- Capacitar equipes: PAVS (Programa Ambientes Verdes e Saudáveis), os Agentes Comunitários de Saúde; e a equipe da Vigilância Ambiental da SUVIS M'Boi Mirim e membros da UBS /AMA Jardim Alfredo Integrada.
- Sensibilizar e capacitar a população e os conselheiros do território para desenvolver, utilizar e promover os princípios de sustentabilidade e integralidade da atenção.
- Buscar parcerias e a colaboração tecnológica de acordo com a necessidade do território e integrada com as possibilidades apresentadas estimulando intercâmbio de saberes.
- Tornar a UBS Integral Sustentável um pólo de aprendizado e de estudo das diferentes fontes energéticas: eólica, fotovoltaica, solar, força humana, hídrica, entre outras.
- Associar e incorporar fundamentos, tecnologias e práticas ambientalmente sustentáveis, no processo assistencial e de promoção da saúde executado na atenção básica, incentivando e disseminando as mesmas no território.
- Ampliar a discussão e melhorar as estratégias de ações de promoção a saúde e de sustentabilidade com a população visando a melhoria da qualidade de vida.
- Aproximar a equipe de Vigilância em Saúde Ambiental/COVISA das propostas e necessidades da Atenção Básica propiciando discussões conjuntas que ampliem a busca de estratégias para resoluções factíveis.

METODOLOGIA

Composta por etapas de:

- Levantamento de dados
- Territoriais
- Indicadores epidemiológicos de saúde
- Sócio-Ambientais
- Caracterização da UBS
- Estudo dos principais problemas a serem abordados
- Planejar de Ações
- Procurar parcerias e Financiamentos

RESULTADOS

Pudemos observar que as equipes técnicas da GVISAM e da UBS têm se aproximado na tentativa de aprimorar olhares e trocar saberes. Pouca aproximação aconteceu com a comunidade, mas buscas de estratégias eficientes para uma abordagem educativa participativa tem acontecido. Todo este processo é inovador e por isso muito discutido.



Figura 1: Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.